

**CONHEÇA ALGUMAS UNIDADES DE SAÚDE QUE OFERECEM
ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS TESTE ANTI-HIV E A SOLICITAÇÃO
DO TESTE**

SAE - Serviço de Assistência Especializado Pol. Rafael Vaz e Silva
Rua Jacy Paraná - B. Nossa Senhora das Graças
Telefone (69) 221-9534

Centro de Saúde Caladinho
Rua Tancredo Neves - B. Caladinho
Telefone (69) 228-2520

Centro de Saúde Esperança da Comunidade
Avenida Mamoré (esquina com Vieira Caúla) B. Esperança da Comunidade
Telefone (69) 215-4070

Centro de Saúde Ronaldo Aragão
Estrada do Belmont - Bairro Nacional
Telefone (69) 221-3978

Policlínica Ana Adelaide
Rua Padre Chiquinho - Bairro Pedrinhas
Telefone (69) 221-6843

Policlínica Hamilton Gondin
Rua José Amador dos Reis - B. Tancredo Neves
Telefone (69) 226-1135

Policlínica Manuel Amorim de Mattos
Rua Angico Aroeiro - B. Jardim Eldorado
Telefone (69) 227-1083

CTA - Centro de Testagem Anônima
Policlínica Oswaldo Cruz
Avenida Jorge Teixeira - B. Industrial
Telefone (69) 216-5786

REALIZAÇÃO:



CEAP - Centro de Educação e Assessoria Popular
Av. Campos Sales, 3122 - Olaria - Porto Velho - RO
CEP 78902-080 - Fones: (69) 221-7991 / 229-2273
E-mail: ceap@pvh.viacabocom.com.br

APOIO:

Programa Nacional de DST E AIDS
Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos

Coordenação Estadual de DST E AIDS/RO

Coordenação Municipal de DST E AIDS/PVH



Campanha de Prevenção às **DST AIDS**



É melhor prevenir..., do que se contaminar!

CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS

“É melhor prevenir..., do que se contaminar”

1. O que são Doenças Sexualmente Transmissíveis?

Doenças Sexualmente Transmissíveis(DST) são aquelas infecções que se transmitem principalmente nas relações sexuais desprotegidas. As DST são atualmente um grande problema de saúde pública no Brasil, principalmente porque facilitam a transmissão do HIV, tendo, portanto, uma parcela de responsabilidade pela atual dimensão da epidemia da AIDS.

2. Como são transmitidas?

As DST podem ser transmitidas desde o momento da infecção até a cura total, independentemente do portador apresentar ou não sintomas ou sinais da doença.

Após ter sido infectada, e enquanto não apresenta manifestações da doença, a pessoa é chamada de “portador assintomático”. Estes são, os principais transmissores das DST, pois não percebendo que estão infectados, não procuram tratamento, nem se cuidam para evitar a contaminação dos(as) parceiros(as).

As DST são transmitidas principalmente pela via sexual. Todavia, existem DST como a sífilis e a hepatite B que, a exemplo do HIV, podem ser transmitidas através do sangue infectado e da mulher grávida infectada passando para o filho (durante a gestação, parto ou pela amamentação).

3. Como se manifestam:

- **DST que se manifestam em forma de corrimentos:** os corrimentos se manifestam da mesma forma em homens e mulheres. Alguns são mais visíveis no homem, por ex. a gonorréia. Outros como a tricomoníase aparecem de forma mais intensa na mulher. Entretanto, mesmo sem a presença de manifestações, as pessoas portadoras de DST estão transmitindo a doença. Para interromper a cadeia da doença, é necessário que o tratamento seja realizado não apenas para a pessoa infectada, mas também para seus parceiros ou parceiras.
- **DST que se manifestam em forma de úlceras genitais:** São feridas que aparecem no lugar onde o germe causador da doença penetrou. Algumas lesões podem ter inicialmente aspecto de pequenas bolhas e a pessoa pode ter uma ou várias lesões de tamanho e duração variados, que podem ou não causar dor.
- **DST que se manifestam em forma de verrugas:** São verrugas genitais causadas pelo Papiloma Vírus Humano(HPV), que podem ser transmitidas durante qualquer tipo de contato sexual. As verrugas crescem em torno dos órgãos genitais, ânus e passagem urinária, são geralmente indolores podendo causar coceira e sangramento quando tracionadas. Na mulher as verrugas não tratadas podem causar câncer de colo de útero.

4. Consequências das DST quando não tratadas adequadamente

As DST podem trazer graves consequências à saúde do homem, da mulher e dos bebês.

As DST, principalmente aquelas em forma de feridas, aumentam o risco de transmissão do vírus da AIDS.

O Condiloma pode resultar no câncer de colo de útero na mulher e do pênis no homem.

A Sífilis pode evoluir para cegueira ou doenças neurológicas, além de provocar abortamento, deformidades ósseas e até a morte do bebê.

A Gonorréia não tratada na mulher, pode causar a esterilidade.

Por isso, é muito importante desenvolver trabalhos no sentido de prevenir as doenças e procurar detectar precocemente às DST, para encaminha-las o mais rápido possível ao serviço de saúde. Um pré natal bem feito pode prevenir as consequências dessas e de outras doenças na mulher e no bebê.

5. Como podemos nos prevenir das DST?

- A melhor forma de prevenir, é usar sempre e corretamente a camisinha em todas as relações sexuais;
- Não compartilhar agulhas e seringas com outras pessoas;
- No caso de necessitar receber uma transfusão de sangue, exija que seja testado para todas as doenças que podem ser transmitidas pelo sangue;
- Evite usar roupas íntimas de outras pessoas;
- Em caso de suspeita, realizar tratamento médico para evitar a contaminação de outras pessoas e o risco de infectar-se pelo vírus da aids.

6. O que é HIV/AIDS?

A Aids é uma doença que se manifesta pela ação de um vírus, chamado HIV. O HIV destrói as defesas naturais que o organismo humano tem contra as doenças, deixando a pessoa muito fraca.

Para entrar no corpo humano, o HIV precisa utilizar as chamadas “portas de entrada”, que são vias de acesso que permitem ao vírus entrar na corrente sanguínea de outra pessoa. Estas vias de acesso podem acontecer durante as relações sexuais, o uso de agulhas e seringas contaminadas, feridas ou corte na pele ou mucosas e na transfusão de sangue contaminado. O HIV penetra numa célula do organismo (sistema de defesa) que nos protege contra infecções e deixa o organismo indefeso, sem proteção contra alguns tipos de doenças.

Essas doenças são chamadas de “oportunistas”, porque elas aproveitam justamente o momento em que o organismo da pessoa está fraco, para atacar seu corpo. Entre elas estão a tuberculose, as pneumonias, as diarreias, candidíase na boca, infecções do sistema nervoso (toxoplasmose, as meningites).

7. Quais os sinais e sintomas da AIDS?

Após o contágio é possível passar até mais de 10 anos sem que apareça nenhum sintoma. Porém, quando a doença começa a se manifestar, os primeiros sintomas mais frequentes são:

- Suor intenso durante a noite;
- Febre constantes, que pode ser alta, porém aparece todos os dias;
- Cansaço sensação constante de cansaço, mesmo estando em repouso;
- Diarréia que não pára com nada e pode durar muito tempo;
- Gânglios, ínguas embaixo do braço, no pescoço, na virilha, que podem durar muito tempo.

Mas atenção, como se pode ver estes sintomas e sinais são comuns a muitas outras doenças. Por isso, é fundamental que um médico seja consultado para detectar a doença.

8. Como se transmite o HIV?

O HIV é transmitido de pessoa para pessoa de três maneiras importantes, vejamos:

- Quando o sêmen ou fluido vaginal de uma pessoa infectada entra em contato com a mucosa(membrana) da vagina, pênis ou reto, o vírus entra na corrente sanguínea;
- Quando a pele é penetrada por uma agulha, ou outro instrumento cortante(lâmina de barbear, instrumento de tatuagem), e esse instrumento tem restos de sangue de uma pessoa infectada pelo HIV. É particularmente um grande risco compartilhar a mesma agulha e seringa entre os usuários de drogas;
- Da mãe infectada para o seu bebê, na gravidez, no parto ou durante o aleitamento materno.

9. O que são os CTA e aonde estão?

Os Centros de Testagem e Aconselhamentos (CTA), são serviços que contam com profissionais de saúde treinados para oferecer o teste Anti-HIV de forma gratuita e confidencial, acompanhado de aconselhamento pré e pós-teste e apoio psicológico.

10. Solidariedade em tempos de AIDS...

Lembre-se: o HIV, vírus da Aids só pode ser transmitido pelo sangue, sêmen, secreção vaginal e pelo leite materno. Sabendo disso, você pode conviver com uma pessoa portadora do HIV. Pode beijar, abraçar, dar carinho e compartilhar do mesmo espaço físico sem ter medo de pegar o vírus. O melhor tratamento para superar e dar respostas a doença, deve ser a solidariedade, a generosidade e o respeito aos direitos humanos das pessoas vivendo com o vírus HIV.